

1953

**Da morte de Estaline ao fim da Guerra da Coreia
A angústia dos homens entre ruínas**



Elaborado o projecto de uma Comunidade Plítica Europeia
Morte de Estaline
Primeira bomba H soviética
Sobe ao poder Khruchchev
Maremoto na Holanda
Armistício na Coreia
Revolta operária em Berlim
Execução dos Rosenberg
Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU
Maremoto na Holanda
Do Congresso da JUC ao massacre de Batepá
Greves (Maio e Junho)
Explosão de Braço de Prata
Comissão Promotora do Voto tenta organizar a oposição
Ramada Curto abandona os socialistas da SPIO
Partido Cristão-Democrático
JUC
Partido de Luta Unida dos Africanos de Angola/Esboça-se uma oposição nacionalista que tenta candidatar-se em Aveiro
Anuncia-se a criação de um Partido Cristão Democrático
Causa Monárquica apela ao voto na UN
Oposição em Lisboa, Porto e Aveiro e 58 (Novembro)

Quando se reconhece *a angústia do tempo presente e os deveres do espírito* (Encontros de Genebra), eis que outros falam da *esperança dos desesperados* (Mounier), enquanto o fascista, heterodoxo e esoterista, Giulio Evola lança *Gli Uomini e le Rovine*, onde, defendendo o regresso ao organicismo até cita o nosso António Sardinha. Se uns procuram *os elementos fundamentais da cultura portuguesa*, como Jorge Dias, conforme comunicação apresentada a um colóquio realizado em Nashville em 1950, aí publicada em 1953 e só traduzida para português em 1955, já outros continuam na pesquisa da *alma dos povos*, na senda de Renan, teorizando *a compleição do patriotismo português* (Joaquim de Carvalho), no preciso ano em que M. Dufrenne analisa o conceito sociológico de *La Personnalité de Base*. Neste ano, o mesmo Jorge Dias edita *Rio de Onor. Comunitarismo Agro-Pastoril*